

Destruidas pelo inimigo

N. 14/6/85

População de Tome reconstrói aldeias

Perto de 14 mil pessoas vivem, neste momento, nas cinco aldeias comunais reconstruídas na localidade de Tome, distrito de Massinga, província de Inhambane, após a destruição do acampamento dos bandidos armados pelas Forças Armadas de Moçambique, em 1983. A reconstrução das aldeias comunais enquadra-se no programa de recuperação das infra-estruturas económicas e sociais destruídas pela acção inimiga. Na mesma acção, a população de Tome já reconstruiu quatro das seis escolas danificadas pelo inimigo.

As cinco aldeias comunais situam-se na localidade-sede de Tome, e nos Círculos de Mambuila, Gomane, Dzivine e Chipangue, com um total de 2.773 agregados familiares.

No quadro das comemorações do 10.º aniversário da Independência Nacional, os habitantes de Tome construíram também cinco salas de aulas, 17 casas residenciais e plantaram 1150 cajueiros.

Estas infra-estruturas foram recentemente visitadas pelo 1.º Secretário do Partido e Administrador do Distrito da Massinga, Ricardo Carre, tendo-se deslocado também às localidades de Funhalouro, Mavume, Gume, Liouzuane e Mälembe.

Nestas visitas, o dirigente do Partido e do Governo no discurso verificou ser satisfatória a participação da população no combate à fome aos bandidos armados, bem como na reconstrução de infra-estruturas económicas e sociais destruídas pela acção inimiga.

Em Funhalouro e Tome, o Administrador da Massinga procedeu à abertura de dois postos de captação de poupança, do Banco Popular de Desenvolvimento.

Na visita efectuada a Unguana, a população local entregou ao Primeiro Secretário do Partido uma quantia de 31 500,00 MT, em apoio aos preparativos do 10.º aniversário da nossa independência.